



Projeto Curricular do Pré-escolar  
2024-2025

# “Abraçando O Mundo”



Cátia Pereira  
Susana Cruz

## Índice

Introdução	3
<b>1 Contextualização do pré-escolar</b>	<b>3</b>
<b>1.1 Estratégias pedagógicas e organizativas previstas das componentes educativas e de apoio à família.</b>	<b>4</b>
<b>1.2 Atividades de Enriquecimento curricular</b>	<b>4</b>
<b>1.3 Previsão dos intervenientes e definição de papéis</b>	<b>4</b>
<b>1.4 Participação das famílias e parceiros/comunidade</b>	<b>4</b>
<b>2 Fundamentação das opções curriculares</b>	<b>5</b>
<b>3 Metodologia</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Organização do ambiente educativo</b>	<b>6</b>
<b>3.2 Organização de espaços e materiais</b>	<b>7</b>
<b>3.3 Organização dos grupos</b>	<b>7</b>
<b>3.4 Organização do tempo</b>	<b>7</b>
<b>3.5 Organização da equipa</b>	<b>7</b>
<b>4 Avaliação</b>	<b>8</b>
<b>4.1 Avaliação com as crianças</b>	<b>8</b>
<b>4.2 Avaliação das crianças</b>	<b>8</b>
<b>4.3 Avaliação com a equipa</b>	<b>8</b>
<b>4.4 Avaliação com as famílias e parceiros/comunidade</b>	<b>9</b>
<b>5 Objetivos</b>	<b>9</b>
<b>6 Plano de ação</b>	<b>9</b>
<b>7 Projetos Curriculares de Grupo</b>	<b>9</b>

## Introdução

O projeto curricular do Pré-escolar “Abraçando o Mundo” surge associado ao projeto educativo da instituição “CPBESA para todos Instituição-Plural” e ao desafio de ser Eco Escola. A construção deste projeto está subjacente também com a necessidade dos dois grupos constituídos no pré-escolar, trabalharem os objetivos comuns, no âmbito da educação cultural e ambiental, e do projeto eco escola, desenvolvendo atividades e desafios complementares. Além disso, é um projeto que surge da conjugação e articulação de diferentes fontes: Orientações Curriculares, o Projeto Educativo da instituição, do grupo de crianças e todo o contexto geográfico, económico e social, de forma que ele seja estrutura de suporte de uma educação de qualidade “favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (OCEP) “Abraçando o Mundo”, pretende desenvolver um trabalho no âmbito da educação intercultural, na procura de uma melhor sociedade em relação aos valores, ao conhecimento, ao respeito, pelo outro e pelas suas diferenças culturais. Torna-se necessário despoletar, nas nossas crianças, um sentimento de pertença e de identidade cultural, como sendo um elemento representante da comunidade que integra. Assim sendo, também, as questões ecológicas, que em simultâneo trabalhamos, em conformidade com as diretrizes do programa Eco escolas, surgem de forma mais plena e alcançam marcos mais significativos. A infância é um dos períodos de maior importância na trajetória do ser humano, pois a criança começa a interagir com a ideia de coletividade, aprende conceitos e torna-se oportuno desenvolver conhecimentos, desenvolver valores e atitudes de respeito, para com as diferentes culturas, que cada vez mais integram a nossa comunidade. O projeto deste ano letivo terá como pontos cruciais, a educação centrada no eu e na relação com o outro, a preservação ambiental, destacando, as atitudes para uma vida mais sustentável, uma redução do consumo excessivo e um meio ambiente melhor.

Neste projeto está ainda, subjacente, um conjunto de objetivos e estratégias, que estipularemos e pretendem desenvolver na criança, um espírito crítico e ativo, surgindo como um ser autónomo e transformador, através da curiosidade, da observação, da exploração, da experimentação e do conhecimento, realizando aprendizagens reveladoras de melhor cidadão, com capacidades de partilha entre todos e uma responsabilidade civil impactante.

Para além desta abordagem temática, o nosso Projeto curricular do Pré-escolar inclui a caracterização da valência do pré-escolar, a fundamentação das opções curriculares, a descrição da metodologia e a avaliação, uma vez que estes itens são comuns grupos constituídos. Posteriormente, os Projetos Curriculares de Grupo são um complemento deste projeto, com a caracterização de cada grupo, as fundamentações e opções curriculares de cada educadora e elaborados pela mesma. Estes projetos curriculares só fazem sentido quando vistos no conjunto da resposta social.

Em simbiose, com as diretrizes deste projeto e dos projetos curriculares é nossa intenção desenvolver também uma educação ao ar livre. É notório que as crianças, quando num contexto exterior rico, com o movimento do corpo e com o confronto com os elementos naturais, se encontram mais dispostas a aprender do que quando confinadas num espaço fechado que limita a exploração e conhecimento do mundo à sua volta. A utilização do espaço exterior, do meio que nos rodeia e da natureza circundante, permite um desenvolvimento físico, cognitivo e emocional mais equilibrado. Brincar no exterior permite, ainda que a criança aprenda a avaliar e a correr riscos, cair e levantar e a persistir desde cedo, na interação com o ambiente. Garantir à criança o brincar ao ar livre é proporcionar uma variedade de situações em que terá a autonomia de escolher os riscos que quer correr, gerenciá-los e aprender com eles. E, dessa forma, a criança chegará à vida adulta mais confiante e resiliente, capaz de lidar com as adversidades da vida. Para além disto, Neto & Lopes (2018, p. 12) alertam para: “sem a imunidade que lhe é conferida pelo jogo espontâneo, pelo encontro com outras crianças num espaço livre, onde se brinca com terra, se inventam jogos, se vivem aventuras, a criança vai revelando menos capacidade de defesa e adaptabilidade a novas circunstâncias”. Brincar muito, sobretudo, no exterior, é importante para o desenvolvimento global e saudável das crianças em idade pré-escolar e, portanto, deve ser uma parte essencial de todos os dias de forma livre ou integrada nas diferentes aprendizagens curriculares estipuladas.

### 1. Contextualização do Pré-escolar

O pré-escolar é uma das respostas sociais do CPBESA e destina-se a todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. O Centro Paroquial de Bem Estar e Social de Almalaguês é uma instituição sem fins lucrativos, com várias respostas sociais (Creche, Pré-Escolar, CATL, Centro de Dia, SAD e ERPI), situado em Almalaguês.

Almalaguês, é uma freguesia do concelho de Coimbra que, apesar da proximidade com a cidade, mantém muitas características de aldeia rural com muita ligação à terra e à agricultura de subsistência. Mantém a sua identidade cultural com características muito próprias, com usos e costumes muito enraizados.

Este ano letivo as 47 crianças a frequentar esta resposta social, estão divididas em dois grupos heterogéneos: o grupo da sala Azul e o grupo da sala Verde. O grupo da sala azul tem 22 crianças de 3 e 4 anos. O grupo da sala Verde tem 25 crianças de 4 e 5 anos.

A grande maioria destas crianças provém da freguesia de Almalaguês, as que aqui não residem têm ligações com a freguesia através de laços familiares ou por ser o local de trabalho dos pais. A maioria dos pais trabalha na cidade de Coimbra sobretudo no setor terciário de comércio e serviços: polícias, enfermeiros, engenheiros, bombeiros, cabeleiros, empregadas de escritório ou de balcão, cozinheiros, condutores, auxiliar de ação médica, auxiliar de lar,

fisioterapeuta, auxiliares da ação educativa, empresários, supervisores de caixa, técnico de diagnóstico, técnico operacional, informático, ajudante de ação educativa, condutores, etc.

O edifício do pré-escolar, situado no lado direito do edifício da igreja tem 3 salas de atividades. Tem 2 casas de banho (uma para meninos e outra para meninas). Tem uma sala de acolhimento e um Hall amplo que dá acesso a todas as salas do pré-escolar onde se encontram os cabides de cada uma das crianças desta resposta social. No exterior tem um parque infantil com uma estrutura para trepar e escorregar, uma casinha e uma caixa de areia e uma oliveira.

O Pré-escolar é apenas uma das várias respostas sociais da instituição e, embora cada uma tenha um espaço próprio, há partilha de recursos, de espaços e pessoas. O refeitório, situado entre o edifício da Creche e o edifício do pré-escolar, é comum ao pré-escolar e à Creche e ainda serve as refeições às crianças do 1º ciclo de Amalaguês. No edifício da Creche, do lado esquerdo da igreja, há alguns espaços que utilizamos: o salão polivalente usado para a prática semanal da educação física, atividades festivas e momentos de recreio; o gabinete das educadoras; os vestiários, etc. Tendo em conta esta partilha, há necessidade de reorganizar rotinas e horários de forma a uma utilização segura.

### **1.1 Estratégias pedagógicas e organizativas previstas das componentes educativas e de apoio à família.**

As componentes letiva e de apoio à família estão organizadas tal como descrito no projeto educativo de acordo com o artigo 12º da Lei-Quadro nº5/97.

A componente letiva são os períodos específicos planificados e orientados pela educadora, para o desenvolvimento das atividades curriculares com o seu grupo.

A componente letiva do grupo dos 3/4 anos é das 9H00 às 12H00 e das 15h às 17h00.

A componente letiva do grupo dos 4/5 anos é das 9H00 às 12H15 e das 14:30h às 16h15.

A Componente de Apoio à Família integra as entradas, as saídas, as refeições e os períodos de interrupções letivas.

Estes períodos são acompanhados pelas auxiliares sob a orientação das educadoras e decorrerão, sempre que possível, num espaço alternativo, com atividades de interesse essencialmente lúdico garantindo a qualidade de todo o tempo que as crianças permanecerem no estabelecimento. Estas atividades não são programas já que o tempo de animação socioeducativo deve ser mais solto, menos estruturado, vocacionalmente mais aberto á informalidade, á ausência de sistematicidade e multiplicidade de respostas. Como estas atividades têm sobretudo um cariz socializante normalmente juntamos as crianças de forma a promover a partilha entre grupos.

### **1.2 Atividades de complemento curricular**

Anualmente promovemos algumas atividades de complemento curricular, recorrendo a entidades especializadas quer dentro das nossas instalações quer em espaços exteriores. As atividades de complemento curricular são da responsabilidade de professores especializados, sendo supervisionadas pelo grupo técnico. Este ano letivo as propostas são: a natação, o judo e a música. Estas atividades realizam-se sempre em horário não letivo devendo proceder-se aos ajustes necessários para tal.

### **1.3 Previsão dos intervenientes e definição de papéis**

As responsabilidades do educador e da ajudante de ação educativa estão previstas no manual de funções da instituição. Contudo convém ressaltar as responsabilidades daqueles que de perto acompanham e são de grande importância para o desenvolvimento da criança. Constitui atribuição da educadora organizar e aplicar os meios educativos, no âmbito dos quais lhe as seguintes competências:

- Acompanhar a evolução da criança e estabelecer contato com os pais no sentido de se obter uma ação educativa integrada.
- Organizar e aplicar os meios educativos em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afetivo, intelectual, social e moral.
- Elaborar o projeto curricular de grupo e participar na construção do projeto educativo da instituição em colaboração com outros técnicos.
- Manter atualizados os diversos registos de planificação, de execução das atividades, etc.

Constitui atribuição das Ajudantes de Ação Educativa:

- Ajuda nas tarefas de alimentação, educação, cuidados de higiene e conforto diretamente relacionados com a criança.
- Participa e desenvolve as atividades socioeducativas e recreativas no período correspondente à componente de apoio à família.

### **1.4 Participação das famílias e parceiros/comunidade**

“Sendo a educação pré-escolar complementar da ação educativa da família haverá que assegurar a articulação entre o estabelecimento educativo e as famílias, no sentido de encontrar, num determinado contexto social, as respostas mais adequadas para as crianças e famílias, cabendo aos pais participar na elaboração do projeto educativo do

estabelecimento.” (OCEPE). Esta participação na construção e no desenvolvimento do projeto vai mudando na medida das propostas e da abertura de uns e de outros.

O processo de colaboração com os pais tem efeitos na educação das crianças e ainda consequência no seu desenvolvimento e até nas aprendizagens dos adultos que desempenham funções na sua educação, pelo que procuramos estabelecer uma relação de proximidade entre os educadores e os encarregados de educação, existindo abertura e troca de ideias e sugestões para resolver problemas das crianças em conjunto. Para continuar a estreitar laços com a família, continuamos com a plataforma “Classdojo”, uma plataforma que nos permite dar e receber informações e sugestões.

Há uma dinâmica institucional muito própria procurando facilitar esta relação, que por força das circunstâncias também se adaptou:

- Reunião de pais, no início de cada ano letivo, por valências.
- Atendimento mensal aos pais, agendado individualmente, com o educador responsável de grupo.
- Entrega individual dos registos de avaliação semestral. Os pais são convidados a vir à instituição para que se inteirem do desenvolvimento dos seus filhos.
- Participação dos pais nos projetos e ações/atividades do grupo ou resposta social.

Mas, não só a família, como também o meio social em que a criança vive que influencia a sua educação, beneficiando a escola da conjugação de esforços e da potencialização de recursos da comunidade para a educação das crianças e dos jovens. Neste âmbito estabelecemos anualmente algumas parcerias com algumas entidades e instituições que nos ajudam a concretizar os projetos e a enriquecer todo o contexto educativo nomeadamente:

- Escola Básica de Almalaguês com quem articulamos algumas atividades, preparamos alguns dias comemorativos, festas, etc.
- Biblioteca anexa de Almalaguês com a qual desenvolvemos a ideia de biblioteca “Vai e Vem”.
- Junta de Freguesia de Almalaguês com a qual contamos também como parceira para ser eco escola.
- Escola Superior de educação de Coimbra com a qual colaboramos como educadoras cooperantes recebendo alunos estagiários.

## 2. Fundamentação das opções curriculares

A construção e gestão do currículo na educação pré-escolar tem como referência as Orientações Curriculares para a educação Pré-Escolar, que se baseia nos objetivos globais pedagógicos definidos pela Lei-Quadro (Lei nº5/97, de fevereiro). Contudo as orientações curriculares não pretendem ser um programa, antes assumem uma perspetiva orientadora para o desenvolvimento da ação pedagógica em jardim de infância. Criam a possibilidade de fundamentar diversas opções educativas e, portanto, em função dos grupos de crianças, do projeto educativo da instituição e de todo o contexto social. As áreas de conteúdo como âmbitos do saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber fazer.

**Área de Formação Pessoal e Social** – considerada como área transversal, pois tendo conteúdos e intencionalidade próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Esta área incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

**Área de Expressão e Comunicação** – entendida como área básica, uma vez que engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Sendo a única área que comporta diferentes domínios, é precedida de uma introdução que fundamenta a inclusão e articulação desses domínios.

**Domínio da Educação Física** – constitui uma abordagem específica de desenvolvimento de capacidades motoras, em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo, na relação com os outros e com diversos espaços e materiais.

**Domínio da Educação Artística** – engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.

**Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita** – o desenvolvimento da linguagem oral é fundamental na educação pré-escolar, como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai progressivamente ampliando e dominando, nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar, nesta etapa, a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança.

**Domínio da Matemática** – tendo a matemática um papel essencial na estruturação do pensamento, e dada a sua importância para a vida do dia a dia e para as aprendizagens futuras, o acesso a esta linguagem e a construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo.

**Área do Conhecimento do Mundo** – é uma área em que a sensibilização às diversas ciências é abordada de modo articulado, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia.

O Projeto Curricular do Pré-escolar: “Abraçando o Mundo”, está centrado na educação cultural e ambiental. Como já referimos anteriormente, a consciencialização da criança, como elemento transformador integrante, numa comunidade, com valores culturais, atitudes de comunhão e respeito pelo outro, transformando-a, ainda, num ser mais consciente e ativo, também, promotora/protagonista, de um melhor futuro ambiental. Esta educação é tão mais importante se considerarmos que as crianças podem assumir o papel de catalisadoras de mudança de atitudes e

comportamentos, no meio familiar, cultural e ambiental em que estão inseridas. É nestes contextos sociais em que a criança vive, diferentes relações culturais e interações com os outros meios, constrói referências, que lhe permitem compreender, o certo e o errado, os direitos e deveres, para consigo, para com os outros e também, para com o ambiente, constituindo, por si, uma forma de educação para a cidadania. Epilogando, pretendemos com este projeto, uma abordagem cultural, propulsora de uma abordagem ecológica. Com elas, conscientes de si, em termos culturais, queremos alertar as crianças, sem criar demasiadas inseguranças, para algumas medidas de respeito com o ambiente, tais como: a reciclagem, o consumo consciente, a reutilização de materiais, a produção sustentável, a eficiência energética, redução do consumo da água, entre outras. Todos estes itens, relacionados com a educação ambiental, são medidas, manifestações de valores e atitudes.

### 3. Metodologia

Através da abordagem de questões ambientais, as crianças discutem opiniões, atitudes, vivências, sentimentos, realizam investigações e adquirem conhecimentos e competências que podem utilizar ao longo da sua vida, agindo local ou globalmente sobre o ambiente. Porque estes saberes “não se ensinam”, é necessária uma aprendizagem vivenciada na ação conjunta e na relação com os outros e porque a abrangência das questões ambientais requer uma abordagem pluridisciplinar, a metodologia de projeto surge como uma das mais adequadas numa educação em ciência para o ambiente e para a sustentabilidade.

A metodologia de projeto é opção educativa da instituição para organizar e sistematizar as diferentes respostas sociais que trabalham com crianças. O projeto educativo da instituição elaborado por três anos, estabelece objetivos e metas a desenvolver nos diferentes projetos curriculares de grupo, que são anualmente elaborados pelas educadoras tendo em conta o seu grupo de crianças.

A metodologia desempenha um papel fundamental na educação pré-escolar pois estimula e valoriza o desenvolvimento intelectual e social das crianças, favorece inúmeras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. Este processo fundamenta-se na aprendizagem significativa e numa metodologia inspirada na investigação/ação ou método científico.

A criança deve ser a protagonista do processo ensino aprendizagem, em torno do qual se desenvolvem as atividades. Neste sentido os projetos curriculares devem ter como ponto de partida problemáticas identificadas no meio em que as crianças se inserem e que lhes suscitem o interesse; as atividades devem ser organizadas em função das suas experiências, motivações e expectativas. As estratégias e recursos devem ser diversificados (narrativas, saídas ao exterior, pesquisas em diferentes fontes, atividades experimentais, ...)

Esta pedagogia construtivista pressupõe uma grande implicação de todos os participantes (crianças/educador/auxiliar/pais), no desenvolvimento do trabalho de projeto: Definição do problema; Planificação e desenvolvimento do trabalho; Execução; Divulgação/Avaliação. Compete ao adulto/educador ser “ativador” das competências das crianças para que estas construam aprendizagens significativas tornando-se competentes, isto é, “capazes de saber fazer em ação”.

“Trabalhar em pedagogia de projeto implica uma forma diferente de entender o educador já que este deve ser um mediador no processo de aprendizagem, competindo-lhe programar, orientar, organizar, proporcionar recursos e animar diferentes atividades prosseguidas pelas crianças. Não é um mero instrutor nem um simples avaliador, ele ajuda a criança a relacionar os novos conhecimentos com os anteriores, que, para ser eficaz e coerente precisa, ela próprio, de ser formado continuamente numa perspetiva de aprendiz permanente” (life long learning).

Esta metodologia implica uma dinâmica de interação, em que se articulam as iniciativas das crianças e as propostas do educador.

Brincar torna-se um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e o educador, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e o domínio progressivo da expressão oral. Proporciona, de igual modo, outras conquistas, tais como, ter iniciativas, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem na educação de infância, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso, isto é, “aprenda a pensar”.

Iremos desenvolver esta metodologia de trabalho com as crianças e envolver também os pais e toda a equipa pedagógica (incluindo ajudantes de ação educativa ou outros agentes educativos).

#### 3.1 Organização do Ambiente Educativo do pré-escolar

O ambiente educativo deve estar organizado de forma a ser um suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade. “O ambiente educativo comporta diferentes níveis de interação: a organização do grupo, do espaço e do tempo, a organização do estabelecimento educativo e a relação com os pais e com outros parceiros educativos”. (OCEP)

O ambiente educativo não é só o espaço físico ou os objetos e materiais didáticos, é também a forma como este está organizado e concebido, é também onde e como se desenvolve a planificação, organização e avaliação. O ambiente

educativo é um conjunto de situações, aprendizagens proporcionadas ou dinamizadas pela instituição escola, para a promoção de um leque variado de aprendizagens, que incluem a aquisição de conhecimento, o desenvolvimento de competências, a promoção de valores e a vivência de práticas.

A construção do ambiente educativo é participada por todos, mas cabe aos educadores do pré-escolar organizar e enriquecer, organizando materiais, dinâmicas e as rotinas tendo em conta as suas prioridades curriculares, os grupos/crianças e a sua identidade pessoal.

### 3.2 Organização dos Espaços e Materiais

No pré-escolar há 3 salas. A sala azul é a sala de atividades do grupo de 3/4 anos. A sala verde é a sala de atividades do grupo de 4/5 anos. As salas de atividades estão divididas em pequenas áreas (oficinas) de brincadeiras (construção, letras e números, jogos de mesa, ciências, etc.) que estão devidamente identificadas. A terceira sala é denominada de sala dos cantinhos e, é utilizada pelos dois grupos em momentos alternados, para brincarem sobretudo ao “faz de conta”. Por uma questão de higienização e organização, organizamos os jogos e materiais para cada dia da semana.

Há ainda uma sala da televisão que serve para acolher as crianças da manhã, na hora do almoço e para outro tipo de atividades que surjam.

O hall do pré-escolar é espaçoso e permite aceder com facilidade às diversas salas. É o local onde estão colocados os cabides e prateleiras com os pertences das crianças.

### 3.3 Organização dos Grupos

O grupo da sala Azul é constituído por 22 crianças de 3 e 4 anos. O grupo da sala Verde é constituído por 25 crianças de 4 e 5 anos. Cada grupo tem uma educadora e cada educadora estabelece o seu plano de trabalho e tem a sua forma de organizar o grupo/trabalho, esta organização aparece descrita no projeto curricular de grupo.

O plano semanal de grupo, apresenta as rotinas e horários do grupo, descreve atividades, espaços, materiais.

A componente de apoio à família (entrada/saída) junta as crianças dos dois grupos no mesmo espaço e promove brincadeiras livres fora das salas de atividades.

Tem sido nossa preocupação negociar com as crianças e implicá-las na definição e cumprimento de regras de utilização de espaços. Assim como o plano semanal estabelece a sala e as atividades a desenvolver também os placardes ou cartazes ou tabelas estabelecem regras e ajudam à dinâmica do grupo. Construir tabelas onde sejam estabelecidos os grupos, onde fique determinado os responsáveis por tarefas, é sempre uma preocupação inicial para que as crianças interiorizem e participem ativamente nas diferentes tarefas.

### 3.4 Organização do tempo

A organização do tempo é também muito importante quando esta é adequada às características e necessidades do grupo. “Uma rotina é educativa quando porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações”. (Ministério da Educação, 1997). Mas a distribuição do tempo relaciona-se com a organização do espaço, dos grupos etc., e é neste sentido que o plano semanal estabelece a rotatividade dos diferentes grupos pelos diferentes espaços do pré-escolar. O plano semanal operacionaliza o trabalho desenvolvido pelo grupo, sistematizando horários, espaços e atividades. Cada educadora organiza o tempo letivo tendo em conta as horas de entrada/saída, as horas das refeições, etc. (Anexo I)

### 3.5 Organização da Equipa

Trabalhar em equipa é sempre um desafio. A equipa do pré-escolar é constituída por 2 educadoras e três ajudantes de ação educativa. Cada grupo de crianças tem uma educadora e uma ajudante de ação educativa, mas as duas partilham a responsabilidade de atender aos diversos grupos nas entradas e saídas. A terceira auxiliar apoia o pré-escolar durante o dia. Cabe a esta equipa proporcionar um ambiente calmo, seguro e acolhedor, estabelecendo uma boa comunicação e entendimento quanto aos objetivos, e as estratégias previstas para os concretizar.

O trabalho em equipa é um desafio, mas muito importante não só porque utilizamos os mesmos espaços, mas também porque tem de haver um trabalho colaborativo entre a equipa docente promovendo a continuidade e as mesmas intencionalidades educativas.

A instituição tem ainda outras respostas sociais e outros serviços em edifícios contíguos pelo que a equipa do pré-escolar integra uma equipa ainda maior implicada numa dinâmica institucional própria. Desta dinâmica institucional importa salientar:

- Reunião de Coordenação – a qual reúne a Diretora Técnica, a Coordenadora Pedagógica e a Coordenadora de CATL (mensal).
- Reunião de técnicas- a qual reúne Diretora Técnica, a Coordenadora Pedagógica e a Coordenadora de CATL. Nutricionista, Animadora do CD, assistente social da ERPI; animadora da ERPI. (mensal).

- Reunião de Ajudantes de Ação Educativa – a qual reúne todas as Ajudantes de Ação educativa com a Diretora Técnica e a Coordenadora pedagógica (mensal).
- Reunião de Educadores de Infância – a qual reúne todas as educadoras da creche e do pré-escolar. (semanal/quinzenalmente).
- Reunião geral de infância – a qual reúne todas as pessoas afetas à infância com a Diretora Técnica (trimestral).

#### 4. Avaliação

O termo “avaliar” remete para a atribuição de um valor, por isso, a avaliação é muitas vezes entendida como a classificação da aprendizagem. Mas avaliar em educação pré-escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.

“A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação *para* a aprendizagem e não *da* aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo”. (Orientações Curriculares)

Esta perspetiva de avaliação contextualizada, baseada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto, realizada ao longo do tempo, em situações reais, é também designada “avaliação autêntica” esta forma de avaliar tem a particular importância na educação pré-escolar, porque é parte integrante e fundamental do desenvolvimento curricular e inseparável da prática educativa. Importa observar, registar e documentar. Por isso fazemos uma avaliação contínua das crianças, avaliamos em equipa e com as famílias e a comunidade.

##### 4.1. Avaliação com as crianças

Importa avaliar com as crianças o decorrer das atividades/dia/semana para que possam refletir, aprender a pensar sobre o processo. É fundamental envolver a criança na sua avaliação, descrevendo o que fez, como e com quem, como poderia continuar, melhorar ou fazer de outro modo, tomando, assim, consciência dos seus progressos e de como vai ultrapassando as suas dificuldades. Instituímos o portefólio como instrumento de avaliação, porque mais do que uma coleção de trabalhos é uma seleção feita e refletida pela criança e pelo educador ao longo de todo o ano. Nele constam evidências e reflexões críticas de todo o trabalho desenvolvido, e ao qual os encarregados de educação têm acesso sempre que o desejem.

##### 4.2 Avaliação das crianças

Observar o que as crianças fazem, dizem e como interagem e aprendem constitui uma estratégia fundamental de recolha de informação. Para registar e documentar o que a criança sabe e compreende, como pensa e aprende, o que é capaz de fazer, quais são os seus interesses, é indispensável a utilização de estratégias diversificadas:

**Plano de acolhimento** - documento onde é registado a adaptação da criança ao pré-escolar, bem como aos adultos e a todo o espaço envolvente.

**Grelhas de observação** - (tipo chek list) onde vamos conferindo diferentes níveis de desenvolvimento da criança.

**Registos de avaliação** - onde é registado o desenvolvimento da criança, com as competências adquiridas e preocupações refletidas pelo educador, no que diz respeito à aprendizagem da criança e seus comportamentos.

**Plano Individual:** documento elaborado com base na grelha de observação onde estão descritos os objetivos e as respetivas estratégias a serem desenvolvidos.

**Formulário de Identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, Modelo Parecer EMAEI e RTP (Relatório Técnico Pedagógico)** – sempre que a equipa da EMAI considere necessário para crianças com determinadas dificuldades na aprendizagem.

**Portefólio** - É um instrumento de avaliação construído pelas crianças e pelo educador e permite visualizar os seus progressos.

##### 4.3 Avaliação com a Equipa

A avaliação com a equipa, educadora /ajudante de ação educativa, é feita diariamente informalmente procurando sempre adequar estratégias, definir pequenos objetivos a atingir quer com o grupo quer individualmente.

As reuniões semanais/quinzenais de educadoras também permitem avaliar o trabalho desenvolvido e as dinâmicas de projeto.

A avaliação dos projetos curriculares de grupo é feita por cada educadora ao longo do ano letivo e da concretização do plano semanal, e anexada no final do ano ao projeto curricular.

Nas reuniões gerais de infância avaliamos não só as atividades realizadas, como também todo o trabalho desenvolvido pelo grupo, Creche e Pré-escolar, de forma a melhorar a qualidade da resposta educativa.

#### 4.4 Avaliação com as Famílias e comunidade

Anualmente, o pré-escolar, realiza um inquérito de satisfação à comunidade educativa e promove regularmente reuniões com os encarregados de educação no sentido de avaliar o impacto dos projetos e o funcionamento da instituição.

A avaliação com a família e a comunidade é feita de forma informal e normalmente através da participação ou número de participantes nas diversas atividades.

A avaliação com os parceiros será feita através da monitorização dos projetos/parcerias estabelecidos.

#### 5. Objetivos

Temos como principal objetivo trabalhar a educação ambiental nos dois grupos do pré-escolar, mas como cada grupo e cada educadora tem necessidades, problemas e formas diferentes de pensar e agir, aglutinamos as nossas intenções de trabalho em quatro grandes objetivos:

- Contribuir para a mudança de atitudes, comportamentos e para a formação de novos hábitos e condutas no grupo.
- Sensibilizar a criança para o Meio Ambiente, Biodiversidade e a importância dos seus Recursos Naturais.
- Ampliar atitudes conservação promovendo a sustentabilidade e redução de consumo exagerado.

Para alcançar estes objetivos vamos centrar-nos nas crianças, nas suas experiências e nos seus conhecimentos, de modo que elas se sintam implicadas e envolvidas em todo este processo. Este projeto é transversal às diversas áreas do desenvolvimento e flexível, e visa transformar crianças e adultos em futuros cidadãos ativos, críticos e responsáveis procurando sempre envolver toda a instituição e a comunidade.

#### 6. Plano de Ação

Para atingir os objetivos atrás descritos elaboramos um plano de ação (que se encontra em anexo) com várias ações a realizar ao longo do ano com as crianças do pré-escolar, algumas das atividades/ações envolvem toda a comunidade educativa e a até a comunidade envolvente e diversas entidades.

#### 7. Projetos curriculares de grupo

Tendo em conta estes objetivos gerais cada educadora apresenta o projeto curricular adequado ao seu grupo de crianças, os seus interesses e necessidades, especificando os seus objetivos e seu plano de trabalho para o próximo ano letivo.